

A Cisão do Plano BD e os seus riscos

Algumas perguntas e respostas sobre a Cisão não foram abordadas adequadamente na matéria publicada no site da FRG. A APÓS-FURNAS volta ao assunto para alertar, especialmente, a quem tem o DEVER de defender a perpetuidade da Real Grandeza: o seu **CONSELHO DELIBERATIVO**.

1. **A quem interessa a Cisão do Plano BD da Real Grandeza?** – À ELETROBRAS, que a solicitou formalmente à FRG.
2. **A Fundação é obrigada a aprovar a cisão do Plano?** – NÃO, mas é obrigada a promover estudos de viabilidade e deliberar sobre a proposta da Eletrobras.
3. **Quem aprova a Cisão do Plano BD na FRG?** – O CONSELHO DELIBERATIVO, seu órgão máximo de Governança.
4. **A Cisão do Plano BD implica riscos para participantes, assistidos e pensionistas?** – SIM, MUITOS RISCOS:
 - a. O Plano BD é mutualista, e o risco hoje é compartilhado por todos os 9.290 segurados, (dados do Relatório Anual 2023), além da Eletrobras e da Eletronuclear, como patrocinadoras. Com a Cisão, na Eletronuclear o risco será compartilhado por apenas 1.069 segurados e por esta patrocinadora, isoladamente. Na Eletrobras, o risco será compartilhado por 8.221 segurados e pela patrocinadora Eletrobras. Ou seja, o mutualismo será compartilhado por menos segurados, separadamente, e as patrocinadoras deixam de compartilhar suas obrigações, aumentando os riscos atuariais.
 - b. Aumenta o risco para escolha das tábuas de mortalidade a serem adotadas para os participantes, dado que os ativos no plano serão apenas 231 na Eletrobras e 229 na Eletronuclear, o que pode inviabilizar simulações estatísticas confiáveis.
 - c. O risco de governança cresce brutalmente na representação de participantes e assistidos. Agora, passando a se enquadrar na Lei Complementar 109, a Eletrobras poderá ter até 2/3 do Conselho do novo fundo a ser criado, e transferir o gerenciamento do plano BD cindido, com absoluto comando sobre a maior parte dos bilhões de reais acumulados em mais de 50 anos na FRG, sem compartilhar os riscos com a Eletronuclear e sem a participação decisiva dos seus verdadeiros donos.
 - d. Há riscos no tocante à segregação dos ativos financeiros, especialmente os de baixa liquidez, como os imóveis, que estão com rentabilidade negativa e são patrimônios indivisíveis.
 - e. Há riscos em relação às inúmeras Ações Judiciais de assistidos vinculados ao Plano BD e aos seus reflexos nas reservas correspondentes a serem assumidas pelas patrocinadoras.
 - f. Há riscos de Ações de Regresso, como as mencionadas na folha 189 do Relatório Anual de 2023, e outras que podem ser ajuizadas para assegurar a recomposição das reservas de responsabilidade das patrocinadoras.
 - g. Há riscos no tocante à divisão dos ativos em carteira, notadamente daqueles que devem ser mantidos até o vencimento (marcados na curva), cuja aquisição levou em conta as peculiaridades da massa integral dos participantes e assistidos.
 - h. Outro risco importante é a incerteza sobre a viabilidade financeira da manutenção dos planos cindidos, face à massa reduzida de participantes e assistidos e a concentração do risco atuarial, com menor segurança de solvência, comparando-se ao plano atual.

Estes são apenas alguns dos questionamentos que temos sobre a Cisão do Plano BD. Contudo, apesar da alardeada transparência, lamentavelmente não tivemos acesso ao material que compõe o estudo que foi concluído em 31/12/2024 para análise e deliberação do Conselho.

Esperamos que o **Conselho Deliberativo** exerça o seu papel de guardião da Real Grandeza e faça jus ao seu dever fiduciário e compromisso regimental pela perpetuidade da Real Grandeza, MANTENDO O PLANO BD ÍNTEGRO, REJEITANDO A PROPOSTA DA CISÃO.

Esse Conselho já demonstrou que tem sensibilidade e cuidado com a preservação da Real Grandeza, ao eleger um assistido da Eletronuclear, o engenheiro Celso Guimarães, para presidir a entidade. Agora, face ao exposto, apelamos aos Conselheiros Deliberativos para que avaliem e ponderem quanto à enorme responsabilidade que têm sobre a preservação da Real Grandeza e a **segurança previdenciária** de milhares de famílias.

CONSELHEIROS: VOTEM NÃO À CISÃO DO PLANO BD !

Diretoria Executiva
APÓS-FURNAS

Nossa Associação defende os direitos de todos. Venha participar desta FAMÍLIA → <https://aposfurnas.org.br/proposta-de-associacao-apos-furnas/>



+55 21 98491-8701



aposfurnas@aposfurnas.org.br



fb.com/aposfurnasreal



@aposfurnas



www.aposfurnas.org.br

Editor: Guto Rolim (MTb 13.880/80) | Conteúdo: Equipe APÓS-FURNAS | (21) 2286-8267/2527-5359